

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
2 **– SP, REALIZADA NO DIA ONZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** Aos onze dias do mês de
3 outubro de dois mil e vinte e dois, por meio do aplicativo Zoom conforme convocação e *link* de acesso
4 disponibilizado pelo Conselho Municipal de Saúde, teve início a Reunião Ordinária online e virtual às 18h00 –
5 do Conselho Municipal de Saúde, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Antonio Fernando de
6 Araujo, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início a Reunião Ordinária com
7 os conselheiros titulares e suplentes presentes, e com os seguintes informes: **INFORME I.** Informes da Mesa
8 Diretora - Antonio Fernando de Araujo; **ASSUNTO:** Falou o Presidente do Conselho, Doutor Antonio
9 Fernando de Araujo, que informou sobre visita a ser realizada no Hospital Municipal pelos Conselheiros
10 Municipais de Saúde representantes do segmento Usuário; Informou também que na próxima semana tem
11 início as eleições do Conselho Municipal de Saúde, iniciando pelo segmento de trabalhadores conforme
12 escala encaminhada às unidades. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA** – Apresentação e discussão da proposta
13 relacionada à otimização do Sistema de Transporte da Secretaria Municipal de Saúde – Antonio Fernando de
14 Araujo; **ASSUNTO DE PAUTA:** Pela Secretaria Municipal de Saúde falou Ericka Gerencer, que apresentou o
15 Pool de Transportes, que se trata de uma proposta de gerenciamento de viaturas e motoristas da Secretaria
16 Municipal de Saúde, apresentando dados relacionados à utilização dos veículos. Continuando sua fala
17 apresentou informações relacionadas ao modelo de funcionamento do sistema de gerenciamento proposto,
18 afirmou ainda se tratar de um projeto piloto, demonstrando quais são as unidades inseridas neste projeto no
19 momento. Ericka apresentou informações relacionadas ao local do projeto, custos e funcionamento,
20 ressaltando se tratar ainda de um projeto piloto implantado recentemente, sendo um teste da Secretaria
21 Municipal de Saúde, sendo que seus resultados e viabilidade só poderão ser mensurados ao término do
22 período do projeto, se colocando à disposição para eventuais dúvidas ou esclarecimentos (O documento
23 apresentado se encontra disponível no Conselho Municipal de Saúde). O Presidente do Conselho Municipal
24 de Saúde abriu a palavra aos Conselheiros, sendo solicitada pelo Conselheiro José Elias de Souza, que
25 afirmou ser necessário aguardar o andamento do projeto para verificar os resultados. Pediu a palavra
26 também a Conselheira Neuza Maria Fiuza de Lima, que questionou se áreas rurais serão atendidas, Ericka
27 disse que existe uma área rural inserida no projeto piloto e que a questão está sendo analisada, sendo que a
28 proposta momentânea é deixar um motorista designado para atendimento da área rural e os demais para
29 urbana, afirmou que está sendo analisado e que foi uma questão que já surgiu mesmo no pouco tempo de
30 funcionamento do projeto. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA** – Apresentação e discussão das providências
31 tomadas em relação aos prejuízos causados pela lentidão e/ou indisponibilidade do sistema EMPRO SAUDE
32 na rede de serviços do município - Antonio Fernando de Araujo; **ASSUNTO DE PAUTA:** Doutor Fernando diz
33 que este assunto foi pautado em virtude dos problemas causados aos trabalhadores e usuários. Pela
34 Secretaria Municipal falou Aline Larzen, falou das ações tomadas pela SMS enquanto a EMPRO trabalha para
35 estabilidade do sistema com a finalidade de não deixar o paciente desassistido, Aline afirma que quando
36 ocorre lentidão excessiva a ponto de travamento no sistema os profissionais foram instruídos de acordo com
37 cada diretoria a dar início aos trabalhos de forma manual. Falando sobre algumas medidas tomadas, relatou
38 sobre os exames laboratoriais, que nos casos de instabilidade do sistema EMPRO é possibilitado o acesso dos

39 profissionais ao sistema de gestão destes exames para visualização de resultados, bem como a possibilidade
40 de inseri-los diretamente no sistema, sem a necessidade de acesso pelo EMPRO Saúde. Falou em relação aos
41 exames de imagem, sendo também um portal externo que possibilita o ingresso no sistema e visualizar os
42 exames. Continuando sua fala, disse que aos administrativos foi possibilitado o acesso à central de marcação
43 e agendamento administrativo para manter o sistema alimentado em relação a esse fluxo. Maria Amélia
44 disse que a SMS tem adotado medidas paliativas para não deixar de assistir o paciente, contudo, dificulta
45 muito a falta de acesso ao prontuário, dizendo que espera que a necessidade de utilização dessas medidas
46 sejam temporárias. Pela EMPRO, falou Domingos Correia, Diretor de Desenvolvimento e Tecnologia, e em
47 um primeiro momento afirmou que a empresa tem trabalhado para que o sistema fique estável e não deixe
48 de funcionar, que há o monitoramento pela equipe EMPRO através de indicadores para verificar o
49 funcionamento do sistema. A Conselheira Ligia informa que a Urgência deixou de utilizar o prontuário
50 eletrônico quase que por completo, com exceção do módulo de recepção do paciente, para registrar que
51 este recebeu atendimento na unidade, isso tudo por cerca de 20 dias, afirmou se tratar de uma grande
52 perda, falando um pouco sobre como têm sido o funcionamento do trabalho nas unidades, disse que espera
53 que as ações resolvam ou minimizem estas perdas/danos assistenciais. Domingos reforça algumas medidas a
54 serem tomadas pela EMPRO. A Conselheira Marcia Garcia reforça que sua fala é como usuária e
55 representante dos usuários, informa que têm acontecido muitas situações que prejudicam o atendimento,
56 bem como o estresse entre os trabalhadores e usuários de saúde em relação ao sistema. O Conselheiro José
57 Robson utiliza a palavra para informar que traz manifestações do Fórum dos Trabalhadores, ressaltando que
58 o prontuário eletrônico realmente é um ganho e que por outro lado a instabilidade tem trazido problemas
59 ao desempenho dos serviços, ressaltando o nível de estresse de trabalhadores e usuários. José Robson traz
60 que as demandas do fórum eram relacionadas às ações que estão sendo tomadas, que já haviam sido
61 apresentadas, e solicita, se possível prestar informações regularmente das ações que estão sendo tomadas.
62 Doutor André Baitello inicia sua fala ressaltando que o prontuário eletrônico é de grande importância para
63 integrar os serviços de saúde, Baitello diz que é necessário ter outras possibilidades de atendimento das
64 demandas, sempre preparados para enfrentar o problema através de outras soluções, dizendo que acredita
65 ser necessário o trabalho em conjunto entre o órgão de gestão e a EMPRO. Domingos retoma a palavra,
66 acolhendo todas as informações trazidas por aqueles que se manifestaram, disse achar interessante a
67 possibilidade de atualização das ações na forma da sugestão do Conselheiro José Robson e que é muito
68 importante ter outras possibilidades de atendimentos das necessidades como sugeriu Doutor André Baitello.

69 **TERCEIRO PONTO DE PAUTA** – Apresentação e discussão sobre a criação de um serviço de referência de
70 saúde mental específico para atendimento de profissionais de saúde da rede de serviços do município – José
71 Robson S. R de A. Junior; **ASSUNTO DE PAUTA:** O Conselheiro Doutor José Robson faz considerações em
72 relação ao agravamento na saúde mental dos trabalhadores, sendo que referida pauta nasceu no Fórum dos
73 Trabalhadores e se trata de uma sugestão aos órgãos responsáveis para criação de um serviço de referência
74 de saúde mental específico para atendimento de profissionais de saúde da rede de serviços do município, o
75 Conselheiro propõe a elaboração de uma moção de apoio para encaminhamento da sugestão. **Colocado em**
76 **votação, foi aprovado o acolhimento da pauta na forma de moção de apoio. ENCERRAMENTO:** Foi

77 requerida a dispensa da leitura da Ata ao qual foi aprovada. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por**
78 **encerrada a reunião que eu, Leonardo Chianpezan, OAB/SP 471.259, Assessor Jurídico, lavrei a presente**
79 **Ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já**
80 **assinaram o livro de presença próprio.**


Antonio Fernando de Araujo
Presidente do CMS
RG: 5.455.530-9
Secretaria Municipal de Saúde - S J Rio Preto/SP

